05/04/2013 - Inscrições para Campus Mobile terminam dia 12/4

Promovida pelo Instituto Claro e pela Poli/USP, a competição premiará os melhores projetos de aplicativos feitos por estudantes de todo o país

Não é necessário ser especialista nem mesmo ter noções avançadas de tecnologia da informação (TI). Basta ter uma boa ideia de aplicativo na cabeça e decidir colocá-la em prática. Esta é a proposta do Campus Mobile, uma iniciativa promovida pelo Instituto Claro com o apoio do Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (LSI/Poli/USP), cujo objetivo principal é revelar talentos e estimular o empreendedorismo entre jovens estudantes de todo o Brasil, independentemente de sua área do conhecimento. As inscrições terminam no dia 12 de abril e podem ser feitas pelo hotsite www.institutoclaro.org.br/campusmobile
Em sua segunda edição, o Campus Mobile aceitará projetos em duas categorias: Tecnologias Sociais, na qual serão selecionados aplicativos que promovam benefícios ambientais, educativos, de saúde ou cidadania; e Empreendedorismo, cujo foco são inovações em dispositivos móveis que facilitem o dia-a-dia das pessoas. Os prêmios dos vencedores vão ao encontro dos sonhos da maioria dos estudantes e amantes da tecnologia. Na categoria Tecnologias Sociais, até três colocados ganharão uma viagem para conhecer o MIT – Massassuchets Institute of Tecnology, celeiro de jovens inovadores dos EUA. Já na categoria Empreendedorismo, a premiação é de R$ 10 mil (R$ 5 mil para o 1º colocado, R$ 3 mil para o 2º colocado, e R$ 2 mil para o 3º colocado).

Prêmio maior – Para os jovens que participam do Campus Mobile, o prêmio maior é a perspectiva de colocar em prática uma ideia, pois eles recebem suporte para o desenvolvimento do projeto e podem finalizá-lo, caso sejam vencedores. Na edição passada, o universitário Iury Valls, de um curso de administração de Porto Alegre (RS), teve a ideia genial de criar um serviço de geolocalização para rastrear ofertas de produtos e serviços mais baratos, que estivessem disponíveis na área próxima ao dispositivo móvel. Ao andar por uma rua, o usuário seria avisado de uma promoção relâmpago, por exemplo. Batizado de Offering, o aplicativo foi finalizado com a ajuda do Campus Mobile.
O desenvolvimento deste aplicativo, feito por um jovem sem relação direta com a área de TI, foi possível graças ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), do Campus Mobile. Os autores dos projetos recebem apoio virtual de tutores para alavancar suas ideias. Também participam de um encontro presencial no qual recebem orientações práticas e participam de oficinas e palestras sobre telecomunicações, criatividade, inovação e empreendedorismo. É quando os estudantes têm a oportunidade de tirar dúvidas sobre seus projetos e sobre o mercado. Paralelamente, as ideias são avaliadas por uma banca de especialistas que premiará as mais inovadoras e com mais chances de aplicação. Neste ano, o encontro será no mês de julho, em São Paulo.
Segundo uma das organizadoras da competição, Irene Ficheman, do Laboratório de Sistemas Integráveis da Poli/USP, a expectativa é repetir o sucesso da primeira edição, quando mais de 1.300 universitários, de 22 estados brasileiros, se inscreveram e 90 foram selecionados para participar do programa. “Os estudantes eram das mais diversas áreas, administração, desenho

industrial, engenharia, ciência da computação, design gráfico, biomedicina, publicidade e propaganda e até música", salienta. "Eles representam o potencial dos jovens brasileiros para desenvolver inovações", finaliza.

Sobre o Instituto Claro: Criado em março de 2009, o Instituto Claro tem como missão estimular a discussão e o desenvolvimento de iniciativas educacionais inovadoras por meio das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). A organização acredita que as tecnologias transformam realidades sociais e contribuem para a melhoria da qualidade do ensino. Em todos os seus projetos, o Instituto Claro trabalha a questão do empreendedorismo social, promovendo a transformação de ideias em oportunidades para a aprendizagem e para o desenvolvimento comunitário.

Sobre Laboratório de Sistemas Integráveis da Poli/USP: O Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da USP (LSI - EP - USP) foi fundado pelo Prof. Dr. João Antônio Zuffo, em 1975. Pioneiro em desenvolvimento de tecnologia no Brasil, o Laboratório atua nos mais diversos segmentos, como microeletrônica, realidade virtual, saúde digital, tecnologia para a educação, entre outras áreas de pesquisa e desenvolvimento.
O LSI conta hoje com centenas de publicações científicas e tecnológicas, e tem orgulho de ter formado um grande número de profissionais de destaque no mercado, graças ao constante incentivo à criatividade e capacidade de inovação de seus professores, pesquisadores e colaboradores. Além disso, transferir as tecnologias desenvolvidas no LSI para a indústria de forma a torná-las úteis também para a sociedade, sempre foi uma importante missão do Laboratório.

Acadêmica Agência de Comunicação